

PROJETO JOVEM CAMPEAO: O Esporte em Função da Escola Municipal Márcia Cristina Fioratti Javarez

Luiz Carlos dos Santos Ramos

Graduando em Educação Física,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Daniel Vitorio da Silva

Graduando em Educação Física,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Carlos Alberto Lopes Filho

Mestre em Educação – UEMS;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Resumo

Este artigo é uma pesquisa bibliográfica e documental que tem como objeto de estudo o Projeto Jovem Campeão, que em parceria a Escola Municipal Márcia Cristina Fioratti Javarez busca fazer a diferença na vida de jovens e crianças da cidade de Água Clara – MS, retirando do senso da criminalidade, prostituição e violência, podendo buscar uma melhoria em função da prática esportiva e qualidade de vida. O objetivo principal desta pesquisa centra em identificar os benefícios trazidos pelo projeto jovem campeão à comunidade escolar de Água Clara – MS. Deste modo esta pesquisa configura-se com uma pesquisa bibliográfica e documental, de cunho qualitativo, na medida em que se debruça sobre os documentos relativos ao projeto para analisá-lo.

PALAVRAS CHAVE: projeto jovem campeão; esporte na escola; educação física.

INTRODUÇÃO

O Projeto Jovem Campeão (PJC, 2014), em geral, pretende ocupar o tempo dos alunos da escola de modo a se dedicarem mais aos estudos para uma melhoria expectativa e qualitativa e uma boa qualidade de vida. Por sempre existir uma problematização de suas características, mas será que esse projeto exerce a função da comunidade necessitada? E será que o projeto ajuda os alunos a sair do sedentarismo? Será que os alunos tiveram diferença entre a sua vida social no meio familiar? O projeto Jovem Campeão ensina basquete aos jovens de todos os cantos da cidade para que se ocupem com o esporte e deixem as drogas e a violência. O gestor tem por competência para administrar o projeto e carisma para cativar e acompanhar os participantes que estudam na citada escola tem como influencia a formação não só de jovens dignos, mas de atletas capazes de superar os seus

limites e expectativas, pois isto contribui para uma sociedade mais justa e melhor diante das dificuldades encontradas por muitas destas pessoas.

A relação entre crenças e experiências dos praticantes deve ser observada e analisada contextualmente. Promovendo as crenças e a práticas implica processos de elaboração social, de acordos simbólicos, que apenas podem ser realizados em nível local (LOVI-SOLO, 1995). Implica a mediação ativa entre valores e objetivos, motivos, e a avaliação dos resultados da experiência, sobretudo, no início dos processos de mudança de crenças e condutas.

2 OBJETIVO

Este artigo tem como objetivo principal, identificar os benefícios trazidos pelo Projeto Jovem Campeão à comunidade escolar de Água Clara – MS, por meio da análise do documento que o constitui, com vistas a identificar os benefícios que o referido projeto trouxe à comunidade que atende a ainda, verificar a fundamentação teórica que subsidia as práticas pedagógicas, no âmbito da Educação Física deste projeto.

3 METODOLOGIA

No que se refere à metodologia, do ponto de vista da abordagem do problema, esta pesquisa configura-se como uma pesquisa qualitativa, que constitui um objetivo de forma subjetiva, onde o pesquisador não utiliza uma quantidade numérica, apoia-se na qualidade do objeto pesquisado para responder aos questionamentos propostos (GIL, 1991). No que tange os objetivos, caracteriza-se como uma pesquisa explicativa na medida em que promove a identificação dos fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Visa ainda, aprofundar o conhecimento da realidade porque explica a razão e o porquê das coisas (GIL, 1991). No que diz respeito aos procedimentos técnicos, a pesquisa configura-se como uma pesquisa bibliográfica e documental. Bibliográfica, ao passo que é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos publicados em periódicos. Boa parte dos estudos explorados pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem

como aquela que se propõe a análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas (GIL, 2002).

4 O PROJETO JOVEM CAMPEÃO: CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS.

A Associação Jovem Campeão Água-clareense (AJOCA) surgiu da necessidade de criar uma equipe para cuidar de assuntos que envolvem o Projeto Jovem Campeão, que já era desenvolvido em uma escola municipal de Água Clara, e, era vinculada a Associação de Pais e Mestres (APM) desta escola. Com tamanhas dimensões que o projeto tomou pais de atletas, alguns alunos maiores de idade e amigos de esporte fundaram a associação jovem campeão água-clareense para que através dos esportes atingissem a todos as classes sociais e melhorassem a qualidade de vida da população.

O PJC (2014) tem por um de seus objetivos, proporcionar e incentivar a prática de esporte, em especial a modalidade basquetebol, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos, associados ou não a esta instituição. A organização de competições esportivas entre seus associados e também não associados deve seguir as normas estabelecidas pela diretoria. Nas competições, podem (i) participar com suas equipes, atletas de competições esportivas externas à associação jovem campeão água-clareense, (ii) realizar atividades de iniciação e de aperfeiçoamento técnico de esporte no município de Água Clara e região vizinha e (iii) realizar atividades sociais, culturais, educativas e esportivas que contribuam para a difusão e o desenvolvimento das modalidades esportivas. Sendo atuado em Esporte educacional, Social e competitivo.

O PJC (2014) é uma atividade extraescolar que para Gallardo (2009, p.31) procura “atender as necessidades e os interesses dos alunos fora do horário curricular da escola [...]”. Para atender esta atividade extraescolar a AJOCA possui os meios e o pessoal qualificado. Os participantes atendidos serão 260 crianças, adolescentes e adultos (PJC, 2014).

São oferecidas palestras a toda comunidade, de fim de direcionar os jovens de forma profissional. Dados da polícia civil de Água Clara podem apontar diminuição nos casos de violência e criminalidade após a aplicação do projeto. Água Clara está em primeiro lugar do estado de Mato Grosso do sul no *ranking* da

exclusão social. O estudo aponta que neste município o padrão de vida digno é de 0,42% o índice de conhecimento é de 0,56% e o risco juvenil é de 0,75%. Apesar de ser uma cidade com PIB de R\$20.264,14 *per capita* (IBGE, 2008).

Os participantes atendidos serão 260 adolescentes, jovens e adulto aluno de escolas publica (Escola Municipal Márcia Fioratti Javarez, Escola Municipal Luciano Silvério de Oliveira, Escola Estadual Chico Mendes e Escola Estadual Marechal Castelo Branco).

São apresentados regras, explicar conceitos do basquete e do voleibol; mostrar exemplos de pessoas que mudaram sua realidade a partir da pratica esportiva destacando as que fizeram isso através do basquete e do voleibol. Ao desenvolver a pratica e sempre incentivar a pessoa melhorar e identificar os colegas que valorizam os esportes em questão de estimular as crianças (P.J.C., 2014).

O público beneficiado terá acesso facilitado a esses locais, pois as escolas possuem rampas de acesso em toda a sua dependência, banheiros adaptados para deficientes físicos, e os profissionais serão capacitados para esse tipo de atendimento (PJC, 2014).

O Projeto Jovem Campeão (2014) traz uma abordagem construtivista defendida por João Batista Freire, embasada na teoria sócio interacionista de Jean Piaget. Tem como objetivo de estudo a motricidade humana, que pode ser atendida como o conjunto de habilidades que permitem aos homens produzir conhecimento e se expressar tudo partem da cultura dos próprios alunos, mas existe a praticas: uso de diversos recursos como apostilas, pesquisa na internet, dinâmicas de vivencia, produção coletiva, aulas áudio-visuais jogos cooperativos, competições e campeonatos. Em cada aula o aluno entrara em contato com essa área, pois o basquete é um esporte em que a repetição leva ao aperfeiçoamento.

Os professores foram escolhidos pela experiência na área e perfil para cativar e acompanhar os alunos no projeto: Professor Giuliano de Souza Costa tem vasta experiência em basquete; Professora Regimara de Moraes tem vasta experiência em voleibol, tendo trabalhando, inclusive, no projeto segundo tempo - do Governo de MS - prof. Klézio Galindo, trabalha com futsal (PJC, 2014). Prevê acompanhamento do aluo na escola formal por meio da frequência e desempenho via boletim. As escolas devem disponibilizar o espaço para realização do projeto, e conta com o acesso as informações sobre frequência e notas dos alunos para fins

de acompanhamento feito pelos gestores. São realizados também Interescolares e reuniões (PJC, 2014).

O P.J.C. (2014) convida os pais para participarem do projeto, pois isso ajuda a sensibilizá-los da importância de estar junto com os filhos na escola. Todas as famílias são convidadas a participação dos cursos e palestras com os alunos do projeto. Os pais são convidados para participar das reuniões de avaliação e respondem questionários.

A realização do Projeto Jovem Campeão (2014) tanto nas escolas quanto no ginásio de esporte de Água Clara foi autorizado pela Secretaria de Educação e Secretaria de Esporte de Água Clara, e estes locais estão disponíveis para visitação e participação de familiares e pessoas da comunidade para maior envolvimento com participantes do projeto jovem campeão.

O PJC (2014) tem parceria com o instituto Votorantim, o projeto jovem campeão ainda contará com a parceria da Prefeitura Municipal de Água Clara, do Conselho Tutelar, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, do Pró Jovem, da Promotoria da Infância e Juventude, da Polícia Civil, de alguns órgãos eclesiais.

O texto do Projeto Jovem Campeão (2014) cita dois autores que subsidiam suas teorias, tanto no que tange às práticas pedagógicas de seus professores, quanto no que tange os seus princípios como projeto social.

Quadro dos autores pedagógico do Projeto Jovem Campeão.

AUTOR	TEORIA
Piaget	A escola deve ser um espaço social aberto para a comunidade onde está inserida. Isso significa que a escola faz parte das políticas públicas de participação social e deve organizar atividades em seus recintos, com a ajuda e participação de todos para o bem-estar dela.
Galhardo	A atividade extra-escolar deve procurar atender às necessidades e aos interesses dos alunos fora do horário curricular da escola e é oferecida na medida em que a escola possui os meios e o pessoal qualificado.

Fonte: Projeto Jovem Campeão (2014)

Para Santos (2009), Paulo Freire aponta que a escola, em geral, apresenta um discurso favorável à democracia, no entanto, é necessário que nossas falas

sejam corporificadas pelo exemplo, ou seja, que nossas práticas não sejam negadores daquilo que defendemos.

Os espaços extraescolares têm objetivos primordiais e utilitaristas: primordiais no ensino/aprendizagem, uma vez que, podem atender às deficiências de aprendizagem de movimento e/ou de socialização que os alunos podem apresentar no ambiente escolar; e utilitaristas porque o Estado vê na Educação Física escolar a oportunidade para formar atletas com a intenção de representar o país no âmbito competitivo internacional (GALLARDO, 2009).

A educação que almejamos é aquela que contribui para a democracia, a escola deve começar por ela mesma, se organizando como campo de relações democráticas que antecipem uma ordem social mais coletiva, mais participativa, mais igualitária, mais comprometida com a construção de uma sociedade mais justa. (SANTOS, 2009, p.12).

Na formação não só de jovens dignos, mas de atletas capazes de superar os seus limites e expectativas, pois isto contribui para uma sociedade mais justa e melhor diante das dificuldades encontradas por muitas destas pessoas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto promove à principal método de especificar a qualidade de via para os jovens e adolescentes em aprofundam os métodos posturais democráticos para a frequência na área escolar. Conforme a pesquisa bibliográfica ao longo do período letivo a participação dos alunos e famílias vivenciando de perto o futuro desses filhos.

Para garantir um bom resultado no projeto temos por desempenho a escola pelo fato de ser uma agencia prestadora de serviço às populações têm que levar em conta o interesse do cidadão, para obter o objetivo que o projeto pretende. A educação em função do estudo que é fundamental a efetivação da pratica cotidiana por que não adianta o aluno ser bom no projeto e ser ruim a escola, para que esses jovens e adolescentes tenham compromisso, senso coletivo e companheirismo entre cidadão no bem estar social, que por sentimento de preocupação com outro que faz com que a escola funcione adequadamente. E ter a prudência de conversar com os alunos que casam problemas na escola, tudo isso é influencia na atividade dos alunos que fazer a diferença no meio social através do método que eles mais gostam que seja o esporte em geral.

A escola onde os atletas estudam nos possibilita a participação do conselho escolar, tendo a responsabilidade de enfatizar os pais ou responsáveis para que os alunos continuem participando do projeto sendo que nos dias letivos ou não, sempre buscando nos alunos que devem participar das atividades físicas não apenas por esporte e sim pela própria saúde, seja muito útil para os sedentários e obesos que não praticam nenhum tipo de atividade, mesmo por não conhecer a modalidade as pessoas fazem pelo bem estar à saúde na coletividade da construção do saber, de instrumento de luta, possibilitando na sua própria historia de vida apropriando a fundamentação da cultura popular na comunidade. Pelos princípios formais é primordial o espaço educacional para não existência do individualismo e inclusão social.

REFERÊNCIAS

FREIRE, João Batista e SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. Scipione, São Paulo, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. Prática de ensino em educação física: a criança em movimento: volume único. 1ª edição. FTD, São Paulo: 2009.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. Como elaborar projetos de pesquisa, v. 4, p. 44-45, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Pesquisa em economia. São Paulo: Atlas, 1991.

LOVISOLO, H. Atividade física e saúde, uma agenda sociológica de pesquisa. In: MOREIRA, W.; SIMÕES, R. (Org.). Esporte como fator de qualidade de vida. São Paulo: Unimep, 2002a.

LÜCK, Heloísa. Metodologia de Projetos. 8ª edição. Editora Vozes Ltda, 2012.

PROJETO JOVEM CAMPEÃO. Votorantim. Água Clara. 2014. Disponível em: <<http://gpsv.institutovotorantim.org.br>>. Acesso em 04 abr 2016

SANTOS. Maria de Paula Gomes. O Estado e os Problemas Contemporâneos. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB; 2009.